

Azul celebra 10 anos em Portugal com 2,3 milhões de clientes entre Campinas-Lisboa

AZUL LINHAS AÉREAS/DIVULGAÇÃO

Hoje, a Azul mantém a robusta ligação entre Campinas e Lisboa com uma frequência de 102 voos mensais

Da Redação

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, consolidou-se na última década como a principal ponte da Azul Linhas Aéreas para a Europa. Ao completar dez anos de operações no continente europeu, a companhia destaca o protagonismo absoluto da cidade paulista nessa trajetória de sucesso. Somente na rota direta que liga Campinas à capital portuguesa, Lisboa, a empresa já foi responsável pelo transporte de mais de 2,3 milhões de passageiros, operando um volume expressivo que ultrapassa a marca de 9,5 mil voos realizados ao longo desses dez anos.

A força e a importância dessa operação campineira refletem-se de maneira clara nos números atuais da malha aérea. Hoje, a Azul mantém a robusta ligação entre Campinas (SP) e Lisboa com uma frequência de 102 voos mensais, o que representa uma oferta superior a 29 mil assentos, considerando os trajetos de ida e volta. O hub em



Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, consolidou-se na última década como a principal ponte da Azul Linhas Aéreas para a Europa

Viracopos funciona como um ponto estratégico fundamental: além de permitir que os passageiros brasileiros de diversas regiões cheguem rapidamente à Europa, ele possibilita que os portugueses e demais turistas, ao desembarcarem no Brasil, tenham acesso imediato a mais de 60 destinos domésticos e internacionais operados pela companhia a partir do interior paulista.

Essa forte conexão a partir de Campinas é, de fato, o coração da celebração da primeira década de atuação da Azul em Portugal, o primeiro e ainda principal destino europeu da maior companhia aérea do

Brasil em número de cidades atendidas. No quadro geral das operações luso-brasileiras, o marco é histórico: já são mais de 2,5 milhões de Clientes transportados em um total de mais de 10,4 mil voos. A jornada, que teve seu início por Lisboa no ano de 2016, evoluiu significativamente, acompanhando o crescimento da demanda turística e corporativa entre os dois países.

Um novo e essencial capítulo dessa história foi escrito recentemente, quando a Azul ampliou de forma considerável suas opções de viagem e retomou os voos para a cidade do Porto, a segunda maior de Por-

tugal. Localizada no norte do país e famosa por suas paisagens às margens do rio Douro, a nova rota fortaleceu a malha internacional ao conectar o destino não apenas a Campinas (SP), mas também a Recife (PE).

Desde a sua implementação, a operação no Porto demonstrou alta relevância: a companhia já realizou 917 voos e transportou mais de 218,5 mil Clientes. Mensalmente, são oferecidos 36 voos e 9,2 mil assentos em chegadas e partidas entre a cidade portuguesa e o Brasil. Além da capilaridade de Campinas, os passageiros se beneficiam enormemente da força do aeroporto do Recife, que

funciona como um polo de distribuição no Nordeste com 33 rotas para destinos nacionais e internacionais.

O sucesso contínuo dessas rotas é bastante celebrado pela empresa. “Portugal ocupa um lugar muito especial na história da Azul. Foi por Lisboa que iniciamos nossa operação na Europa”, destaca Fábio Campos, vice-presidente institucional e corporativo da Azul.

O executivo ressalta que olhar para essa trajetória e ver mais de 2,5 milhões de Clientes transportados é motivo de imenso orgulho e reafirma o peso estratégico do mercado português.

Prefeitura vai republicar edital do transporte coletivo em outubro

Da Redação

A Prefeitura de Campinas vai republicar, na primeira quinzena de outubro, o edital da nova etapa da licitação da concessão do transporte público coletivo. A previsão da Administração é realizar um novo leilão em dezembro, após os ajustes exigidos pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP).

O edital será refeito com a retomada do prazo de 35 dias úteis para apresentação das propostas, conforme entendimento do tribunal. A decisão

preservou o conteúdo e as planilhas da concessão, mas determinou a repetição da etapa de propostas e, por consequência, a realização de uma nova disputa na B3, em São Paulo.

No julgamento realizado em 19 de agosto, o Tribunal questionou o prazo concedido para a entrega das propostas após uma alteração feita no edital. Na ocasião, a data inicialmente prevista para 10 de fevereiro havia sido transferida para 25 de fevereiro, com prazo de 15 dias corridos. O entendimento do TCE-SP foi de que deveria ter sido restabele-



EMDEC/DIVULGAÇÃO

Concessão prevê a operação do transporte público coletivo de Campinas

cido o prazo de 35 dias úteis.

A decisão do Tribunal preservou o conteúdo e as planilhas da concessão, mas determinou a repetição da etapa de apresentação das propostas e, consequentemente, a realização de um novo leilão.

Desde a decisão, as equipes técnicas trabalham nas providências necessárias para a republicação do edital, visando preservar a ampla concorrência e a segurança jurídica do processo. Foi necessário atualizar os valores que compõem o

edital (peças, mão de obra, diesel, tecnologias empregadas, manutenção de terminais, etc), já que a validade dos preços da licitação é de seis meses.

Com a republicação prevista para a primeira quinzena de outubro e o prazo de 35 dias úteis para a apresentação das propostas, a expectativa da Administração é realizar o novo leilão em dezembro.

LICITAÇÃO

A concessão prevê a operação do transporte público coletivo de Campinas, incluindo o serviço convencional, o Programa de Acessibilidade Inclusiva (PAI), a operação de terminais e estações do BRT e os serviços de bilhetagem, gerenciamento e monitoramento operacional.

O novo leilão será realizado no ambiente da B3, em São Paulo.